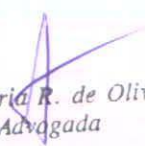


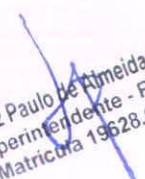
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

Município: Balbinos


IZAÍAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 217766


Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Balbinos


Alda Maria R. de Oliveira
Advogada

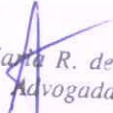

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

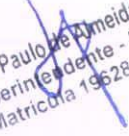
ÍNDICE

1. Diagnóstico do Município
- 1.1 Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000)
- 1.2 Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos)
- 1.3 Indicadores de Saúde (mortalidade infantil, doenças de veiculação hídrica, Fundação Seade)
- 1.4 Qualidade da Água Distribuída para a População
- 1.5 Projeção Demográfica
2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços
- 2.1 Abastecimento de Água
- 2.2 Sistema de Esgotos Sanitários
3. Programa Projetos e Ações Propostos
- 3.1 Abastecimento de Água
- 3.2 Sistema de Esgotos Sanitários
4. Investimentos
5. Fontes de Financiamento
6. Conclusão
7. Anexos
- 7.1 Plano de Contingência.
- 7.2 Mecanismos de Avaliação do Plano
- 7.3 Croqui de localização das unidades dos sistemas de abastecimento de água
- 7.4 Croqui de localização das unidades dos sistemas de esgotos sanitários


Ed Carlos Marín
Prefeito Municipal de Batubidos


Alda Maria R. de Oliveira
Advogada


IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27719.6


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

MUNICÍPIO: BALBINOS

O presente Plano Municipal de Saneamento - PMS abrange os serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários. Foi elaborado com base em estudos e informações fornecidos pela SABESP. É oferecido para discussão e aprovação pelo Município, conforme previsto na Lei Federal nº 11.445/07 artigo 19, que estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento.

Os principais estudos utilizados para a elaboração do PMS foram:

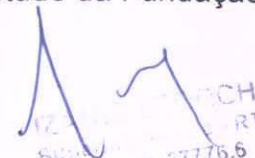
- a) Plano Diretor de Saneamento Básico, **ano 2003** elaborado pelo Consórcio Figueiredo Ferraz e Estática, atualizados em função de melhorias operacionais e do acompanhamento das demandas reais;
- b) Estudo de Viabilidade Econômico Financeiro, 2007, elaborado pela SABESP, para fornecer subsídios à negociação com o município de uma nova relação contratual, o Contrato Programa;
- c) Plano de Contingência (Anexos 1 e 2 do item 7) elaborado exclusivamente para o PMS, considerando a continuidade da SABESP no município.

Para a elaboração do PMS foram utilizadas outras fontes de informações e de dados conforme relacionados a seguir:

- Dados municipais: Fundação SEADE;
- Dados de População
- Domicílios e Renda do Chefe da Família, censo 2000: Fundação IBGE;
- Qualidade da água fornecida para a população: dados da SABESP relativa à Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Projeção de População e Domicílios: estudo da Fundação SEADE

Alda Maria R. de Oliveira
Advogada


Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Balbinos


Eng. Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6

Eng. Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

- Indicadores de Saúde: banco de dados da Fundação SEADE;

O PMS será utilizado pelo município para:

- a) Acompanhar o Contrato de Programa a ser firmado com a SABESP;
- b) Integrar o Plano de Bacias;
- c) Elaborar Leis, Decretos, Portarias e Normas relativas aos serviços de água e esgotos.

O PMS deverá ser atualizado a cada 4 anos, ou, quando houver alteração do Plano Diretor Municipal, na implantação de novos sistemas produtores de água ou na implantação de novas estações de tratamento dos esgotos.

1. Diagnóstico do Município

1.1. Dados Gerais

Município: Balbinos

Unidade de Negócio: Baixo Tietê e Grande

Data de Início da Concessão: 09.01.1976

Área: 91,1 km²

Vocação Econômica: Agro Pecuária

População Total: 1.313 hab – censo 2000

População Urbana: 1.062 hab – censo 2000

População Rural: 251 hab – censo 2000

1.2. Localização

Região Administrativa: Bauru

Região de Governo: Bauru

Bacia Hidrográfica: Tietê/Batalha - UGRHI: 16

Acessos: Rodovias Washington Luis e Marechal Rondon

Distancia da Capital: 414 km



Alda Maria de Oliveira
Advogada

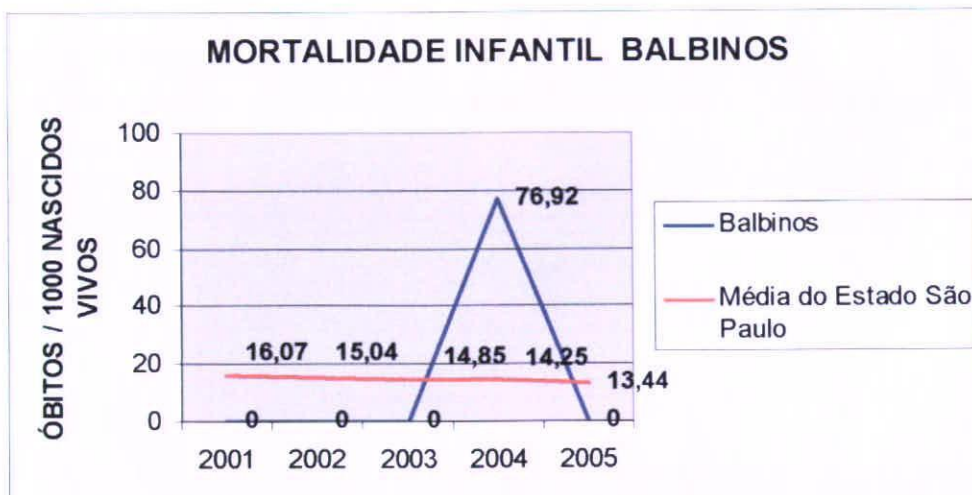
IZAIA STORCH
SUPERINTENDENTE - RT
Matrícula 27776.6

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

1.3. Indicadores de Saúde

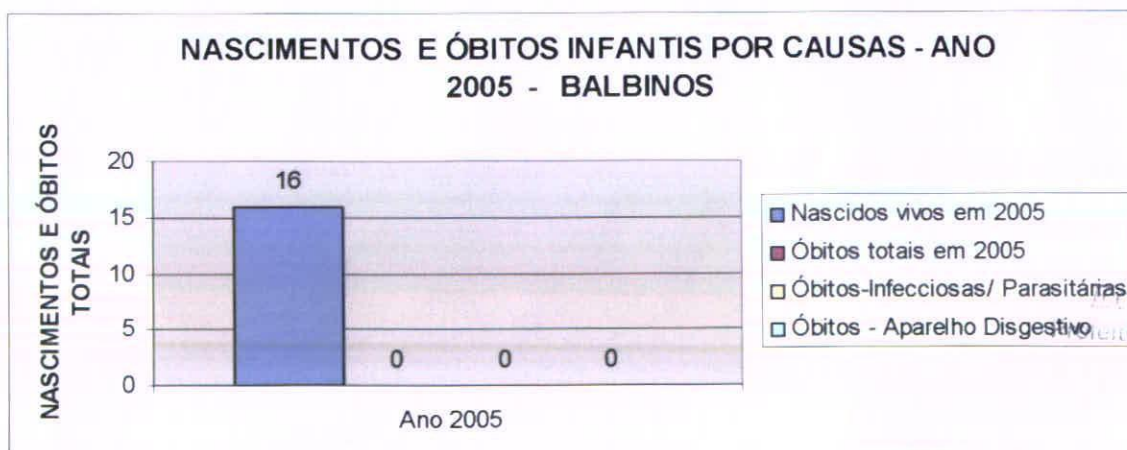
Para o presente plano foi adotado o índice de mortalidade infantil como indicador para as condições de vida vinculadas aos serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários. O gráfico a seguir mostra a evolução desse índice nos últimos 5 anos, obtido da Fundação Seade.

Por ser um município de pequeno porte, pode-se cometer erros ao analisar pontualmente. Quando a análise é feita em uma média de 5 anos verifica-se que a comunidade apresenta um índice de mortalidade infantil inferior à média do Estado de São Paulo.



Outro aspecto analisado foi o número de óbitos por causas mortis, onde foi admitido como premissa que mortes por infecções e por doenças do aparelho digestivo podem estar relacionadas por deficiências dos serviços de saneamento (água e esgoto).

O resultado apresentado no gráfico abaixo, mostra que não houve registro de óbitos com "causa mortis" decorrentes da premissa adotada.



Para o próximo Plano Municipal de Saneamento a Secretaria de Saúde poderá criar outros indicadores em função do monitoramento das ocorrências de saúde no município.

Alda Maria R. de Oliveira
Advogada

IZABEL STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27779.5

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19528.6

1.4. Qualidade da Água Distribuída para a População;

A Qualidade da Água Distribuída para População deve atender a legislação específica estabelecida pela União e pelo Estado de São Paulo referente à qualidade da água que trata e distribui à população, citadas a seguir:

- Portaria Federal 518, de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde;
- Decreto Federal 5440 de 04 de maio de 2005; e
- Resolução SS65, de 12 de abril de 2005, da Secretaria de Estado da Saúde, do Estado de São Paulo.

Em atendimento a Legislação Federal, decreto 5440, anualmente a SABESP elabora e distribui, à população, relatório sobre a qualidade de água e mensalmente informa na conta da água dos clientes, dados referentes à qualidade da água.

Os Relatórios, preconizados na Resolução SS 65 são enviados pela SABESP a Vigilância Sanitária Municipal, proporcionando as autoridades municipais o acompanhamento da qualidade do produto disponibilizado.

A SABESP controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel dos clientes, coletando amostras e realizando análises diariamente, conforme preconizado na legislação vigente. Para isso, possui laboratórios de controle sanitários, certificados pela ISO 9001 e ou acreditados pela ISO 17025.

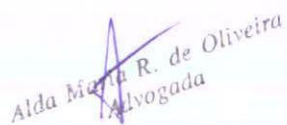
O presente Plano Municipal de Saneamento propõe a manutenção do controle da qualidade da água distribuída atual, que deve ser atualizado ao longo do tempo com eventuais alterações nas legislações.



Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Zélinos



Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 21776.6



Alda Maria R. de Oliveira
Advogada



Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

1.5. Projeção Demográfica;

Para a projeção demográfica foi adotado os indicadores da Fundação SEADE, que consta do estudo de Viabilidade Econômico-Financeira da Sabesp, em anexo.

Município: Balbinos

Ano	População Urbana	Domicílios Urbanos
2006	1.123	453
2007	1.129	463
2008	1.137	473
2009	1.142	483
2010	1.149	494
2011	1.153	503
2012	1.157	512
2013	1.161	521
2014	1.165	531
2015	1.169	542
2016	1.170	549
2017	1.172	556
2018	1.173	563
2019	1.175	570
2020	1.176	578
2021	1.175	583
2022	1.175	588
2023	1.173	593
2024	1.173	598
2025	1.172	601
2026	1.172	601
2027	1.172	601
2028	1.172	601
2029	1.172	601
2030	1.172	601
2031	1.172	601
2032	1.172	601
2033	1.172	601
2034	1.172	601
2035	1.172	601
2036	1.172	601
2037	1.172	601

Fonte: Fundação SEADE

Alda Maria R. de Oliveira
Advogada

Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Balbinos

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19428.6

TORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.8

2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços;

2.1. Abastecimento de Água;

O Município tem 100% de cobertura em abastecimento de água, e a meta será manter esse índice acompanhando o crescimento da comunidade.

2.2. Sistema de Esgotos Sanitários;

O Município tem 91,3% de coleta de esgotos, sendo que 100% do esgoto coletado é tratado. A meta de coleta será atingir 98% no ano de 2012.

Obs: Com 98% consideramos a universalização de atendimento, tendo em vista que aproximadamente 2% das ligações não contribuem com o esgotamento.

3. Programa Projetos e Ações Propostas;

3.1. Abastecimento de Água;

Atualmente o Município tem 100% de cobertura de água, cujo índice será mantido em função do crescimento vegetativo.

Para a manutenção do índice de cobertura, está prevista a perfuração e montagem do poço profundo, crescimento vegetativo de ligações, expansão e remanejamento de rede, e troca de hidrômetros.

(Croqui - Item 7 – Anexo 3)

3.2. Sistema de Esgotos Sanitários;

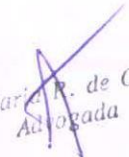
Atualmente o índice de coleta é de 91,3%, sendo que 100% de todo esgoto coletado é tratado.

A previsão, conforme estudo de viabilidade econômica realizado pela Sabesp, será atingir o índice de coleta em 98% até o ano de 2012.

Para manutenção e melhoria do índice de cobertura do sistema, está prevista a construção de uma ETE, crescimento vegetativo de ligações, expansão e remanejamento de rede.

(Croqui - Item 7 – Anexo 4)


Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Balbinos


Alda Maria R. de Oliveira
Advogada


IZABELA STORCK
Superintendente - RT
Matrícula 47778.5


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

3.3. Detalhamento dos Investimentos

UNIDADE DE NEGÓCIO BAIXO TIETÊ E GRANDE - RT
DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO INTEGRADO - RTC

DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS DE ADEQUAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS
SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO

Município: **Balbinos**
Período: 2007 a 2037

Atualizado em: 7/3/2006

ANO	ÁGUA	Valor
2015	Perfuração e Montagem Poço Profundo	150.000
Total		150.000

em R\$

ANO	ESGOTO	Valor
2011 e 2012	Construção de ETE	180.000
Total		180.000

ANO	BENS DE USO GERAL	Valor
2008, 2018, 2028	Aquisição veículo (moto)	24.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027 e 2032	Móveis e utensílios	3.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027, 2032	Micro Computador	18.000
2007 a 2036	Aquisição, compactador, cortador, bombas d'água, bombas esgoto, et	60.000
Total		105.000

ANO	CRESCIMENTO VEGETATIVO E MANUTENÇÃO	QDE	Valor
2007 a 2037	Ligações novas de água - UN	224	34.002
	Ligações novas de esgoto - UN	253	44.329
	Expansão da rede de água - Mts	671	33.555
	Expansão da rede de esgoto - Mts	760	75.993
	Remanejamento de ligações de água - UN	190	26.656
	Remanejamento de rede de água - Mts	2.610	130.496
	Remanejamento de rede de esgoto - Mts	550	54.983
	Torca de hidrômetros - UN	1.541	55.475
Total			455.489

Total Geral			890.489
-------------	--	--	---------

4. Investimentos;

Os investimentos previstos no estudo de viabilidade econômico-financeira elaborado pela Sabesp, contidos no item 3.3, visam a universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Balbinos

Alda Maria R. de Oliveira
Advogada

STORCH
Município 27776.6

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

5. Fontes de Financiamento;

O PMS foi desenvolvido admitindo que para executar os investimentos, a Política Nacional de Saneamento, criara um cardápio de alternativas para equacionamento dos recursos necessários para atender as metas propostas.

As principais fontes de recursos identificadas, conforme cenário setorial atual, para que possam ser executadas as ações previstas no plano foram:

- Geração de recursos tarifários (receitas menos despesas) para:
 - Investimentos diretos;
 - Contrapartidas de financiamentos;
 - Reposição do parque produtivo;
 - Garantias financeiras de financiamentos.
- Cobrança pelo Uso da Água;
- Orçamentários (União, Estado e Município);
- FGTS e FAT;
- Recursos privados;
- Expansão Urbana (loteadores, conjuntos habitacionais e loteamentos sociais).

As fontes de recursos identificados poderão se transformar em investimentos frente ao previsto no PMS das seguintes formas:

- Programas com recursos próprios (tarifa);
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia dos recursos estaduais do FEHIDRO;
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia (Estadual ou Federal) de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água;
- Financiamentos nacionais, BNDES e CEF (FAT e FGTS);
- Financiamentos Internacionais (BID, BIRD, JBIC, etc)
- Privados (PPPs, Concessões, BOTs e compensações ambientais e de outorga pelo uso da água)
- Empreendimentos Imobiliários;
- Orçamento Fiscal (União, Estado e Município)
- Doações e repasses de Fundos de Cooperação (ONGs e Universidades)

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Ed Carlos Marin
P. Municipal de Balbinos

IZABEL STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6

A. da Maria R. de Oliveira
Advogada

6. Conclusão

O presente contrato fixa metas que visam a universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

Entretanto estão previstas revisões de quatro em quatro anos, em comum acordo entre a Sabesp e o poder Concedente, visando adequar às situações não previstas e a adoção novas tecnologias e legislações que futuramente venham a surgir.

7. Anexos

7.1 - Anexo I

PLANO DE CONTINGÊNCIA

As atividades acima descritas são essenciais para propiciar a operação permanente dos sistemas de água e esgotos da cidade. De caráter preventivo, em sua maioria, buscam conferir grau adequado de segurança aos processos e instalações operacionais evitando descontinuidades.

Como em qualquer atividade, no entanto, sempre existe a possibilidade de ocorrência de situações imprevistas. As obras e os serviços de engenharia em geral, e os de saneamento em particular, são planejados respeitando-se determinados níveis de segurança resultados de experiências anteriores e expressos na legislação ou em normas técnicas.

Quanto maior o potencial de causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente maiores são os níveis de segurança estipulados. Casos limites são, por exemplo, os de usinas atômicas, grandes usinas hidrelétricas, entre outros.

O estabelecimento de níveis de segurança e, conseqüentemente, de riscos aceitáveis é essencial para a viabilidade econômica dos serviços, pois quanto maiores os níveis de segurança maiores são os custos de implantação e operação.

A adoção sistemática de altíssimos níveis de segurança para todo e qualquer tipo de obra ou serviço acarretaria um enorme esforço da sociedade para a implantação e operação da infra-estrutura necessária à sua sobrevivência e conforto, atrasando seus benefícios. E o atraso desses benefícios, por outro lado, também significa prejuízos à sociedade. Trata-se, portanto, de encontrar um ponto de equilíbrio entre níveis de segurança e custos aceitáveis.

No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário foram identificados nos Quadros 1 e 2 a seguir os principais tipos de ocorrências, as possíveis origens e as ações a serem desencadeadas. Conforme acima relatado, a SABESP disponibiliza seja na própria cidade ou através do apoio de suas diversas unidades no Estado os instrumentos necessários para o atendimento dessas situações de contingência. Para novos

Ida Maria B. de Oliveira
Advogada

Ed Carlos Marín
Prefeito Municipal de Balbinos

EDUARDO STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.8

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.5

tipos de ocorrências que porventura venham a surgir a SABESP promoverá a elaboração de novos planos de atuação.

Quadro 1 - Sistema de abastecimento de água

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Falta d'água generalizada	- Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adução de água bruta - Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água - Qualidade inadequada da água dos mananciais - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota grande de caminhões tanque - Controle da água disponível em reservatórios - Reparo das instalações danificadas - Implementação do PAE Cloro - Implementação de rodízio de abastecimento
2. Falta d'água parcial ou localizada	- Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem - Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição - Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada - Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada - Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota de caminhões tanque - Reparo das instalações danificadas - Transferência de água entre setores de abastecimento

Quadro 2 - Sistema de Esgotos Sanitários

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
2. Extravasamentos de esgotos em estações elevatórias	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
3. Rompimento de linhas de	Desmoronamentos de taludes / paredes de canais	Comunicação aos órgãos de controle ambiental

Alda Maria R. de Oliveira
Advogada

Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Batiminos

IZAD STORCH
Superintendente RT
Matrícula 177766

Engenheiro Paulo de Almeida Neto
Superintendente RT
Matrícula 196286

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	- Erosões de fundos de vale - Rompimento de travessias	Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	- Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgoto - Obstruções em coletores de esgoto	- Comunicação à vigilância sanitária - Execução dos trabalhos de limpeza - Reparo das instalações danificadas

7.2 - Anexo 2

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O operador dos serviços de saneamento deverá elaborar relatórios gerenciais contendo:

- A evolução dos atendimentos em abastecimento de água, coleta de esgotos e tratamento de esgotos, comparando o indicador com as metas do plano;
- Plantas ou mapas indicando as áreas atendidas pelos serviços;
- Avaliação da qualidade da água distribuída para a população, em conformidade com a Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Informações de evolução das instalações existentes no município, como por exemplos, quantidade de rede de água e de esgotos, quantidade de ligações de água e esgotos, quantidade poços, estações de tratamento de água, reservatórios e suas capacidade, estações de tratamento, estações elevatórias de esgotos, etc;
- Balanço patrimonial dos ativos afetados na prestação dos serviços;
- Informações operacionais indicando as ações realizadas no município, como por exemplos, quantidade de análises de laboratório realizadas, remanejamentos realizados nas redes e ligações de água e esgotos, troca de hidrômetros, cortes da água, consertos de vazamento, desobstrução de rede e ramais de esgotos, reposição asfáltica, etc.
- Dados relativos ao atendimento ao cliente, identificando o tipo de solicitação, separando a forma de atendimento (Call Center, Balcão de atendimento e outros);
- Informações contendo Receitas, Despesas e Investimentos realizados por ano.

Alda Maria R. de Oliveira
Advogada

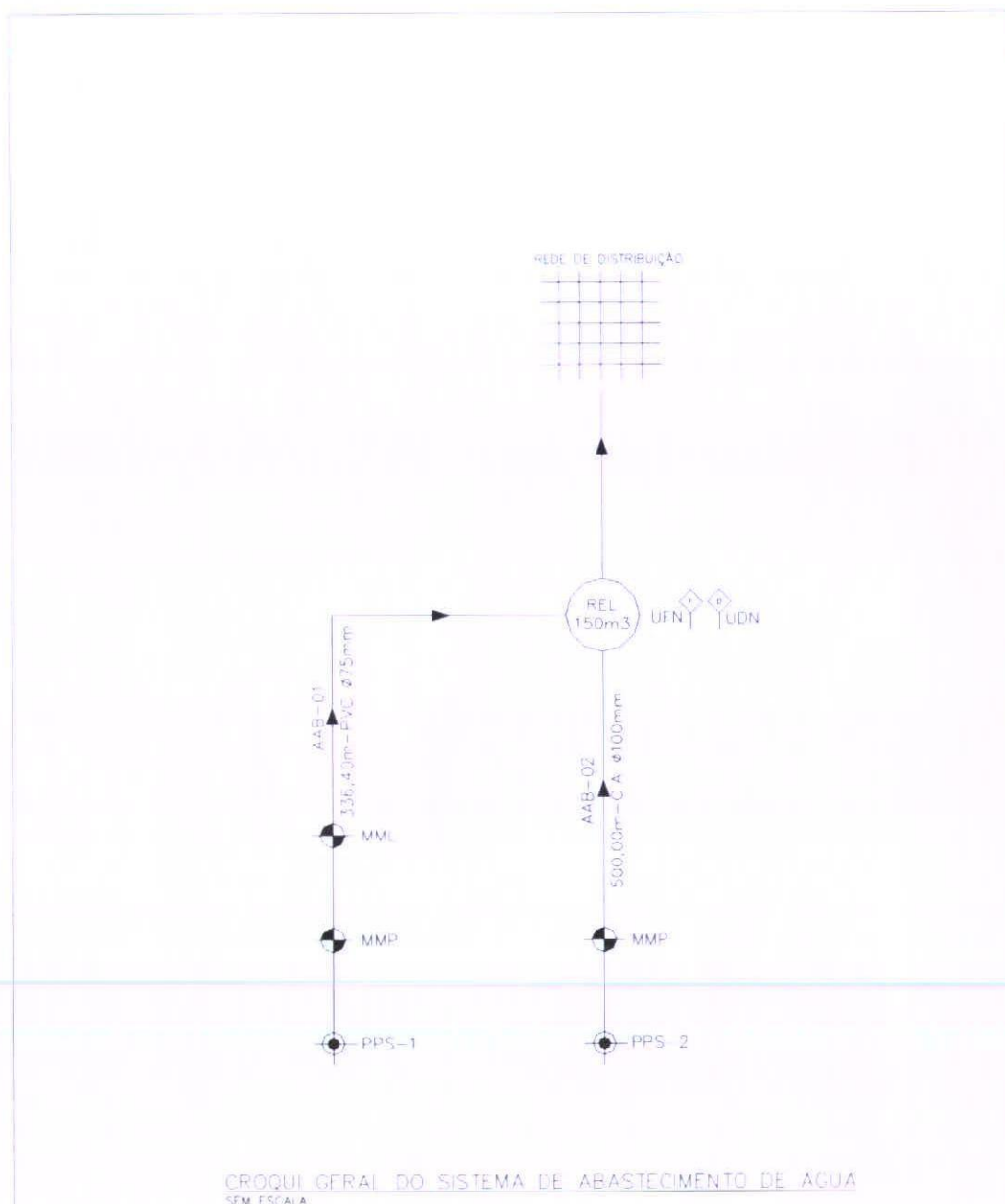
Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Barbosins

Engº TORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27795.9

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

7.3 – Anexo 3

CROQUI E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



FONTE = (FONTE SABESP - ITDN2, NOVO HORIZONTE)

sabesp - VISTO E ACEITO		companhia de saneamento básico do estado de são paulo					 sabesp	RLV 0	TL 1/1	No. CONTRATADA E1440-01/L-SN-103	ESCALA S/ESC
ANALISADO		SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA									
ACEITO		CROQUI GERAL									
VISTO		AREA PROJ BALBINOS									
EXECUTADO		SUB-AREA PROJ SEDE									
CONSORCIO FIGUEIREDO FERREZ/ESTATICA		DES	GLMAR	11/02	APROVADO POR: J.M.P.S.						
		PROJ		11/02	ASS	CPEA/060036228-3	11/02				

Alda Maria R. de Oliveira
Advogada

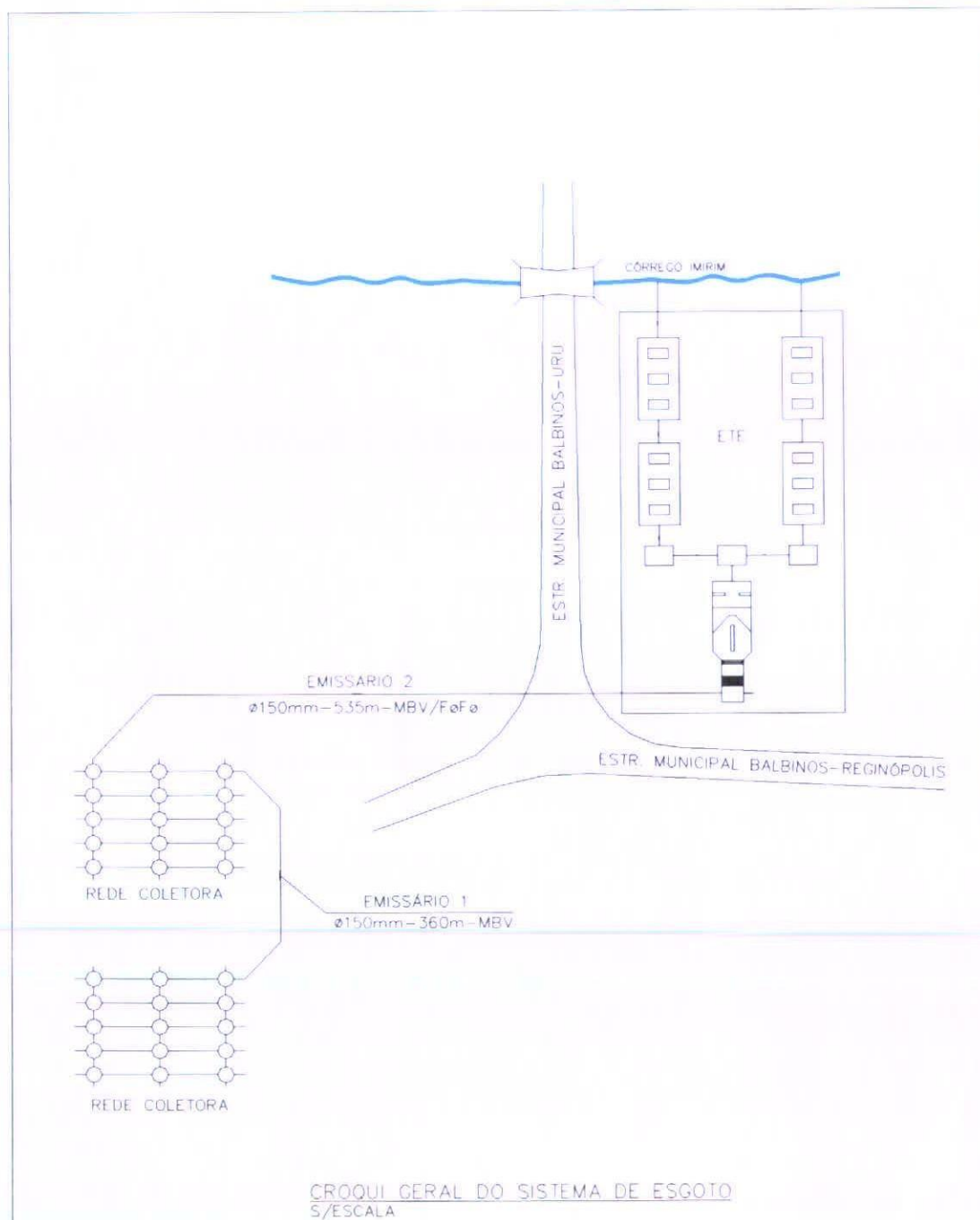
Ed Carlos Marin
Prefeito Municipal de Balbinos

Eng. TORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.5

Eng. Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

7.4 – Anexo 4

CROQUI E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS



FONTE = (FONTE SABESP – ITDN2, NOVO HORIZONTE)

sabesp – VISTO E ACEITO		companhia de saneamento básica do estado de são paulo			
ANALISADO		SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
ACEITO		CROQUI GERAL			
VISTO		AREA PROJ. BALBINOS			
EXECUTADO		SUB-AREA PROJ. SEDE			
CONSORCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTATICA		DES. GILMAR	11/02	APROVADO POR: J.M.P.S.	
		PROJ.	11/02	ASS.	CREA 060036228-3 11/02



REV	FL
0	1/1
No. CONTRATADA	
E1440-01/IL-SN-105	
ESCALA	
S/ESC	

Eng. Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19828.6

Alda Maria R. de Oliveira
Advogada

Ed Carlos Marin
Municipal de Balbinos

EDUARDO STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6